

Realização:

UNCESP®
UNIVERSIDADE ESTADIAL PALILISTA
UNIVERSIDADE ESTADIAL PALILISTA
UNIVERSIDADE ESTADIAL PALILISTA
PROEX

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

O indivíduo no processo de letramento: abordagens possíveis para ampliação do espaço de criação.

Antonio Felipe Xavier Moraes (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, felxav.fx@gmail.com, Bolsista PET), Bruna Araujo Pinto (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, bruap@hotmail.com, Bolsista PET), Carlos Francisco Pais Junior (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, carlospaisjr@gmail.com, Bolsista PET), Carolina Menegatto Stock (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, carolinamstock@gmail.com, Bolsista PET), Débora Maria Della Torre Divino (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, debydivino@uol.com.br, Bolsista PET), Gean Ferreira Rodrigues (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, geanferreira.rodrigues@gmail.com, Bolsista PET), Henrique Costa Garcia (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, rickbolacha@hotmail.com, Bolsista PIBIC), Hugo Fernando Costa Saranholi (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, hugofcsaranholi@hotmail.com, Bolsista PET), Janaina Salvador Cardoso (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, janacardoso94@gmail.com, Bolsista PET), Lucas De (Faculdade Ciências Humanas Sociais, **UNESP** Camargo de Franca, е lucas.camargo.c@hotmail.com, Bolsista PET), Luis Eduardo Bove de Azevedo (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, luis.azeveedo@gmail.com, Bolsista Núcleo de Ensino), Mariane Cerri (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, marianecerri1234@gmail.com, Bolsista PET), Marina Nascimbeni (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, ma.nascimbeni@gmail.com, Colaboradora PET), Mayara Aparecida Moraes (Faculdade de Ciências **Humanas** е Sociais, **UNESP** Franca, marryawn@yahoo.com.br, Bolsista PET), Monique Cerri (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, monicerrimc@gmail.com, Bolsista PET), Pedro Geraldo Saadi Tosi (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, Docente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas, pgtosi@uol.com.br), Renan Rozada (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, História, renanrozada@gmail.com, Bolsista Núcleo de Ensino).

Eixo: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania".

Resumo

O presente projeto atenta-se a uma participação mais efetiva do professor – pesquisador no ensino e letramento de crianças, a fim de expandir o espaço de criação das mesmas e criar um elo mais rígido entre aquilo que se ensina e aquilo que se aprende, visto que nossa dupla – graduação, voltada ao bacharelado e à licenciatura, enfrenta problemas concretos concernentes a tal situação diariamente.

Palavras Chave: Letramento de crianças, Espaço de criação, Código letrado.

Abstract:

The present project is dedicated to a more effective teacher participation - researcher in education and literacy of children, in order to expand the creative space of them and create a tighter link between what is taught and what is learned, since our duo – graduation, focused on bachelor and degree, faces practical problems concerning to this situation every day.

Keywords: Literacy of children, Creative space, Literate

Introdução

Preocupados com o andamento da educação básica nas escolas, tanto no âmbito do ensino de História, quanto no de outras matérias, o Grupo PET

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. O indivíduo no processo de letramento: abordagens possíveis para ampliação do espaço de criação. Antonio Felipe Xavier Moraes, Bruna Araujo Pinto, Carlos Francisco Pais Junior, Carolina Menegatto Stock, Débora Maria Della Torre Divino, Gean Ferreira Rodrigues, Henrique Costa Garcia, Hugo Fernando Costa Saranholi, Janaina Salvador Cardoso, Lucas De Camargo, Luis Eduardo Bove de Azevedo, Mariane Cerri, Marina Nascimbeni, Mayara Aparecida Moraes, Monique Cerri, Pedro Geraldo Saadi Tosi, Renan Rozada – ISSN 2176-9761



Realização:

unesp[®]

unvisicacionos estraculu, pullustra
júcio de Misdurta Picho^{*}

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

(Programa de Educação Tutorial) - História, da UNESP Franca desenvolveu atividades de caráter pedagógico em escolas de Franca e região e notou, a partir de resultados da avaliação de ensino aprendizagem, algumas semelhanças negativas elas, saber: problemas quanto а interpretação de enunciados, incompreensão de palavras ou expressões com mais de um sentido, associação entre unidades sonoras e representações gráficas, localização de informações em enunciados, antecipação do assunto através do entendimento das características básicas determinado tipo de texto, entre outros problemas. A partir de então, foi possível localizar um dos maiores agentes problemáticos e que, possivelmente, influenciou nestes resultados: a defasagem de conteúdos básicos que deveriam ter aprendidos nos primeiros anos do ensino fundamental, sobretudo relacionados à Língua Portuguesa, e que prejudicou no aprendizado desta e de outras matérias (inclusive História), ao longo dos anos. O problema no letramento, visto a partir da análise dos resultados supracitados, mostra que a preocupação com o letramento das crianças é atual e deve tomar dimensões maiores, uma vez que seu papel na ampliação do espaço de criação e superação das diferenças sociais está diretamente associado. É de tamanha importância, portanto, que o ensino e letramento, trabalhados pelo Grupo PET, diferentemente da alfabetização, tenham um papel social na vida dos alunos, funcionando como um aliado no combate à alteridade e ao letramento afuncional.

Objetivos

Promover o maior diálogo entre docentes e alunos das escolas de Franca e região, preocupando-se sempre com a formação dos alunos nos meios pessoal, escolar e do trabalho; dedicar-se ao ensino de História aos alunos que, devido a um ensino, sobremaneira, defasado. não tiveram oportunidade de se aprofundarem na matéria, essencial ao desenvolvimento do senso crítico e de uma participação mais efetiva na sociedade; integrar os alunos às suas respectivas famílias, tendo em vista a importância destas para a ampliação do espaço de criação dos alunos; reestruturar e reorganizar as relações no que tange a educadores e educandos, prejudicadas, muitas vezes, em função da falta de programas de caráter educacional e pedagógico em boa parte das escolas da região. Através da relação entre leitura e escrita, atreladas ao ensino de História, será possível desenvolver uma série de atividades com os alunos, com o intuito de fazê-los alcançar seus objetivos referentes ao processo de ensino – aprendizagem. Ademais, busca-se, com o projeto, levar o aluno ao conhecimento mais concreto das matérias, visto seu caráter pedagógico e interdisciplinar, cujo objetivo não é restringir e limitar o aluno a um conhecimento, e sim, encaminhá-lo aos demais assuntos e temas de várias delas. Por fim, através da interpretação do código letrado, por parte dos alunos e com o auxílio dos membros do Grupo -PET, os alunos serão capazes de dominar a escrita e, finalmente, participar ativamente dos projetos e atividades voltados às escolas, sobretudo, naquilo que se refere ao letramento.

Material e Métodos

Para a realização do projeto, utilizaram-se alguns materiais de apoio bem como recursos para facilitar a interatividade entre os educadores e os educandos, tais como livros relacionados à disciplina História, livros acerca das questões sobre letramento e alfabetização, materiais impressos para a realização de atividades com os alunos além de outros meios que possam ajudar.

Uma das formas pelas quais o grupo se utiliza para a realização de suas atividades é através de oficinas e debates acerca de alguns temas históricos que, por intermédio da interdisciplinaridade, sobretudo Língua Portuguesa, funcionarão como suporte para a leitura, interpretação e, finalmente, produção de textos, sequência clara e fundamental pela qual toda forma de conteúdo e aprendizado deve passar e fomentar, ao aluno, as condições mínimas ao processo cognitivo.

Através do embasamento teórico do Grupo – PET História, advindos de leituras de pensadores como Jean Biarnés, Donald Winnicott, Erving Goffman, Franklin Ankersmit, Leda Tfouni, Magda Soares, Paulo Freire, entre outros, e debates realizados em grupo antes das atividades realizadas nas escolas, foi possível pensar, coletivamente, em algumas atividades que mais se adequassem à faixa etária abordada (10 a 12 anos), e foram estabelecidos alguns "padrões", para facilitar a comunicação e realização das atividades, tais como a disposição das salas em círculos, a fim de promover maior interação entre os presentes, a leitura de trechos de livros cuja temática seja a de História (a exemplo disso, podemos notar alguns livros de apoio: O

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. O indivíduo no processo de letramento: abordagens possíveis para ampliação do espaço de criação. Antonio Felipe Xavier Moraes, Bruna Araujo Pinto, Carlos Francisco Pais Junior, Carolina Menegatto Stock, Débora Maria Della Torre Divino, Gean Ferreira Rodrigues, Henrique Costa Garcia, Hugo Fernando Costa Saranholi, Janaina Salvador Cardoso, Lucas De Camargo, Luis Eduardo Bove de Azevedo, Marina Nascimbeni, Mariane Cerri, Mayara Aparecida Moraes, Monique Cerri, Pedro Geraldo Saadi Tosi, Renan Rozada – ISSN 2176-9761



Realização:

UNCESP

UNIVERSIDADE ESTACUAL PAULISTA
DULIO DE MESQUITA FILHO*

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

tais atividades e, ainda, ampliar sua interação, com a inserção de novos atores nestas oficinas e novas atividades.

menino do pijama listrado, Dom Quixote, Os Miseráveis, O cortiço, etc.), o debate sobre o que foi apreendido através de tais leituras e, finalmente, a realização de atividades que busquem consolidar o conhecimento histórico aos alunos e que os ajude no processo de letramento, ou seja, que os auxilie no desenvolvimento de atividades e ações ligadas a questões sociais, um dos papeis fundamentais do letramento como fator social para a superação dos problemas, sejam eles escolares ou familiares (a respeito da relação entre a criança e seus familiares, ver: WINNICOTT, D. W. A criança e seu mundo. Tradutor: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982).

Resultados e Discussão

Através de estudos comparativos acerca avaliação de ensino - aprendizagem 2014, de duas turmas (3º ano, turma A, e 4º ano, turma A) da EMEB Padre César Gardini, localizada no município de Pedregulho, na disciplina Língua Portuguesa (Figuras 1 e 2, nos Anexos 1 e 2), foi possível identificar, entre as duas turmas, que um dos problemas mais frequentes observados durante o ensino básico é a falta de compreensão dos alunos quanto aos conteúdos passados, resultado provável da falta de habilidade para interpretar textos e inferir informações sobre os mesmos, numa possível problemática existente no processo de letramento. Aliado a isso, tem-se o problema da aprovação continuada, que encaminha, anualmente, alunos que ainda não estão aptos a lidar com situações de aprendizagem básicas, para anos seguintes, provocando um hiato entre os níveis aprendizagem.

Diante disso, o grupo pensou em maneiras inovadoras e eficazes de promover o acesso ao conhecimento, e, através de reuniões realizadas, optou-se pelas atividades já mencionadas, uma vez que elas se mostraram fundamentais para a maior assimilação de conteúdo por parte dos alunos, além de serem mais dinâmicas e interativas no processo de letramento dos alunos, a partir do momento em que despertaram a atenção deles e funcionaram como um suporte educacional.

O grupo, enfim, pôde notar que a defasagem pela qual os alunos passaram em anos iniciais do processo de aprendizagem foram muito prejudiciais nos anos subsequentes, uma vez que interromperam o processo cognitivo dos alunos, prejudicando-os acentuadamente. Através destes resultados, optou-se por continuar a desenvolver

Conclusões

Depois de realizadas as atividades, reuniões e discussões do grupo foi possível concluir que o papel do professor – pesquisador, enquanto agente transformador da realidade, é fundamental para alterar uma situação desfavorável, tendo em vista seu papel social de atuação nas escolas, seu empenho em se aperfeiçoar às demandas de uma educação mais moderna e exigente, sua maleabilidade em lidar com os alunos de diferentes realidades e sua efetiva participação na ampliação do espaço de criação dos mesmo.

É de se salientar, portanto, que o professor deve estar bem preparado para lidar com os alunos, seja no ensino de História, como é o caso do Grupo – PET, seja no letramento de crianças, quando desenvolvemos atividades pedagógicas para tentar reduzir a defasagem escolar e os problemas no processo de aprendizagem.

Agradecimentos

Finalmente, agradecemos ao tutor do Grupo – PET História, Prof. Dr. Pedro Geraldo Saadi Tosi, pela oportunidade em desenvolvermos as atividades de ensino e letramento nas escolas, e também aos demais alunos do Grupo, que desempenharam papel fundamental em todas as discussões; agradecemos às escolas parceiras do programa, que possibilitaram o acesso dos alunos para o desenvolvimento de atividades, sobretudo à EMEB Padre César Gardini (SME – Pedregulho); aos demais auxílios que obtivemos ao longo do ano e do desenvolvimento do projeto.

ANKERSMIT, Franklin Rudolf. A escrita da História: a natureza da representação histórica. Londrina: EDUEL, 2012.

BIARNÉS, Jean. **O ser e as letras: da voz às letras, um caminho que construímos todos.** In: Revista da Faculdade de Educação. Vol.24, 1998.

GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Educação e letramento.** São Paulo: UNESP, 2004.

SOARES, Magda. **Letramento – Um tema em três gêneros**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e Alfabetização**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. O indivíduo no processo de letramento: abordagens possíveis para ampliação do espaço de criação. Antonio Felipe Xavier Moraes, Bruna Araujo Pinto, Carlos Francisco Pais Junior, Carolina Menegatto Stock, Débora Maria Della Torre Divino, Gean Ferreira Rodrigues, Henrique Costa Garcia, Hugo Fernando Costa Saranholi, Janaina Salvador Cardoso, Lucas De Camargo, Luis Eduardo Bove de Azevedo, Marina Nascimbeni, Mariane Cerri, Mayara Aparecida Moraes, Monique Cerri, Pedro Geraldo Saadi Tosi, Renan Rozada – ISSN 2176-9761





"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

WINNICOTT, D. W. A criança e seu mundo. Tradutor: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

Anexo 1

| нав. | QUESTÃO | COMPETÊNCIA | HABILIDADE | ÍNDICE DE DOMÍNIO |
|------|---------|--|--|----------------------|
| 01 | 01 | APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA | Identificar pelo nome as letras do alfabeto diferenciando vogais e consoantes. | 87% |
| 02 | 06 | | Identificar o número de sílabas que formam uma palavra por contagem ou comparação das sílabas de palavras dadas. | 95% |
| 03 | 03 | | Reconhecer e utilizar diferentes tipos de letras. | 100% |
| 04 | 17 | | Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas, identificando letras que possuam correspondência sonora única. | 57% |
| 05 | 08 | | Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas, identificando letras que possuam mais de uma correspondência sonora. | 100% |
| 06 | 02 | | Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas, identificando a representação de vogais nasalizadas. | 84% |
| 07 | 05 | | Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas, identificando e/ou separando sílabas. | 51% |
| 08 | 04,12 | PROCEDIMENTO DE LEITURA | Identificar a escrita de uma palavra ditada ou ilustrada, sem que isso seja possível a partir do reconhecimento de um único fonema ou de uma única sílaba (ler palavras). | 74% |
| 09 | 07 | | Localizar informações em enunciados curtos e de sentido completo, sem que isso seja possível a partir da estratégia de identificação de uma única palavra que liga o gabarito à frase (ler frases). | 62% |
| 10 | 10,11 | | Localizar informação explícita em diferentes gêneros textuais. | 84% |
| 11 | 16 | | Inferir informação implícita em diferentes gêneros textuais. | 89% |
| 12 | 20 | IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO | Antecipar o assunto de um texto com base no suporte ou nas características gráficas do gênero ou fundamentando-se na leitura individual do texto. | 68% |
| 13 | 09 | | Antecipar a finalidade de um texto com base nas características gráficas do gênero ou fundamentando-se na leitura individual dos textos. | 89% |
| 14 | 15,19 | | Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.). | 36% |
| 15 | 13 | COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO | Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade de um texto. | 74% |
| 16 | 14,18 | | Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto. | 63% |

Figura 1: Avaliação de ensino – aprendizagem 2014, 3º ano A (Língua Portuguesa)





"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Anexo 2

| нав. | QUESTÃO | COMPETÊNCIA | HABILIDADE | ÍNDICE DE DOMÍNIO |
|------|----------|--|---|----------------------|
| 01 | 01 | APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA | Identificar as letras que formam uma palavra por contagem ou comparação de letras de palavras dadas. | 84% |
| 02 | 09 | | Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas, identificando letras que possuam mais de uma correspondência sonora. | 48% |
| 03 | 25 | | Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas, identificando e/ou separando sílabas. | 34% |
| 04 | 04,11 | PROCEDIMENTO DE LEITURA | Localizar informações em enunciados curtos e de sentido completo, sem que isso seja possível a partir da estratégia de identificação de uma única palavra que liga o gabarito à frase (ler frases). | 24% |
| 05 | 06,08,13 | | Localizar informações explícitas em diferentes gêneros textuais. | 43% |
| 06 | 03 | | Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. | 48% |
| 07 | 10,16,22 | | Inferir uma informação implícita em um texto. | 53% |
| 08 | 05,19 | | Identificar o assunto de um texto. | 62% |
| 09 | 7,17,21 | IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO | Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.). | 48% |
| 10 | 02,15 | | Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. | 48% |
| 11 | 20 | RELAÇÃO ENTRE TEXTOS | Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. | 36% |
| 12 | 24 | COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO | Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade de um texto. | 0% |
| 13 | 14 | | Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. | 32% |
| 14 | 23 | | Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto. | 37% |
| 15 | 18 | RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS | Identificar o efeito de sentido decorrente da pontuação e de outras notações lexicais e/ou gramaticais. | 24% |
| 16 | 12 | VARIAÇÃO LINGUÍSTICA | Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. | 20% |

Figura 2: Avaliação de ensino – aprendizagem 2014, 4º ano A (Língua Portuguesa)